

“Flores do Planalto”: divisas para Brasília

Mitzi Brandão Ferreira
(Da revista “Cerrado”)

Para a confecção dos arranjos ornamentais denominados “Flores do Planalto” os floricultores (casas especializadas) e os artesões utilizam as flores, folhas, frutos e sementes de muitas espécies das mais variadas famílias botânicas. Em face da enorme riqueza do material empregado, como também da originalidade e beleza de certos arranjos, resolvemos colecionar esse material, identificá-lo botanicamente e verificar sua ocorrência no Distrito Federal.

De maneira geral, os fabricantes desses arranjos empregam aquelas espécies que, após a secagem, mantêm a forma e, na maioria das vezes, a cor primitiva, mostrando-se mais ou menos perenes, como também, bastante maleáveis para serem devidamente trabalhadas.

A imaginação é quem manda e as combinações feitas com a “matéria-prima” coletada nos campos, cerrados e cerradões, ou mesmo nas árvores e arbustos ornamentais cultivados na cidade, variam ao infinito.

Quase sempre a “matéria-prima” apresenta sua cor natural mas, outras vezes, recebe coloração artificial, como, por exemplo, as inflorescências de Syngonanthus e Paspalanthus. Apresentaremos uma relação das espécies botânicas mais comumente utilizadas, seu nome científico e popular sem querermos com isso esgotar o assunto.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

As “Flores do Planalto” são hoje fonte de divisas para o Distrito Federal.

Além do comércio interno (habitantes locais), o seu maior consumidor é o turista, que raramente sai sem levar um pequeno “bouquet” dessas flores. O Distrito Federal ainda supre São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Rio de Janeiro com os arranjos, exportando também a “matéria-prima” para outros Estados, sendo Minas Gerais o seu maior comprador.

Em Minas já existe, inclusive, uma indústria que utiliza outras espécies botânicas, oriundas, em sua maioria, das serras como a do Cipó, do Curral, da Piedade, dos Cristais e das vizinhanças de Diamantina, Datas e Gouveia.

A confecção desses arranjos representa ainda o “pão de cada dia” para muitas famílias que residem nas cidades-satélites de Brasília, que os vendem nas feiras, mercados e pontos tradicionalmente visitados por turistas. Muitas vezes, os artesãos trazem a sua matéria-prima de fora da área do Distrito Federal, procurando-a nos campos, cerrados e cerradões de Goiás, assim como, na Serra dos Pirineus e Serra Dourada. É pois, difícil enumerar apenas plantas típicas do DF, visto que, na confecção dos arranjos entram muitas espécies que são praticamente endêmicas em determinadas serras de Goiás.

Se a exploração desses recursos naturais tem aspecto positivo dentro do campo sócio-econômico, apresenta, por outro lado, sinais alarmantes do ponto de vista ecológico, pois ela implica numa procura indiscriminada de determinadas espécies da flora da região.

Com a contínua utilização desse material, já se torna raro encontrar certas espécies dentro da área mencionada. Creemos mesmo, que se não houver controle dessas plantas, cujas sementes são consumidas quase que totalmente, nada ficando no campo para a sua perpetuação, elas tenderão a se extinguir, como acontece com: Aspidosperma tomentosum Mart.; Aspidosperma macrocarpon Mart.; Aspidosperma dasyacarpum DC.; Zeyhera montana Mart.; Jacaranda rufa DC.; Jacaranda decurrens Cham.; Qualeagrandiflora Mart.; Magonia pubescens St. Hil.; Anemopaegma arvense (Vell) Steff; que tem seus frutos largamente utilizados na confecção de arranjos.

Outras espécies dos gêneros Xyris, Paspalanthus, Syngonanthus, Dasypodium e Achyrocline, com suas inflorescências largamente apreciadas, tendem também a correr o mesmo perigo.

Caberia então aos órgãos responsáveis pela conservação da nossa flora um estudo sobre o assunto, visando à preservação das espécies mais avidamente exploradas.

Por outro lado, algumas delas poderiam ser cultivadas de maneira racional, com o intuito de uma exploração mais eficiente, evitando-se com isso a destruição dessa flora.

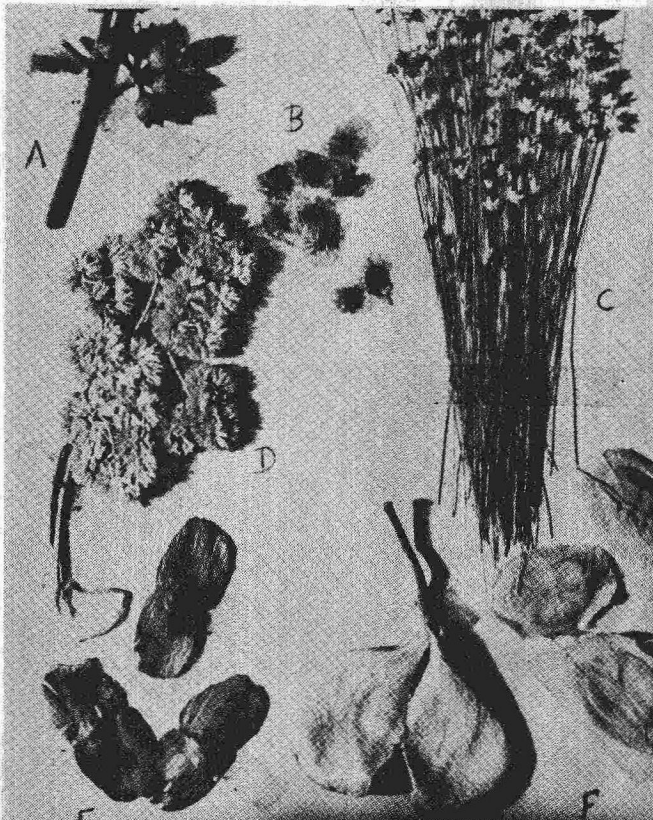
Sugeríamos que se tentasse junto aos pesquisadores interessados na flora do Distrito Federal, a confecção e a implantação de projetos visando o cultivo racional dessas espécies, ameaçadas da extinção. Trabalhos de experimentação, com a coleta de dados sobre a germinação e desenvolvimento de qualidades arbóreas do DF, vêm sendo feitos regularmente pelo Dr. Ezequias P. Heringer, da UnB. Estudos paralelos, com espécies arbustivas do cerrado, já foram elaborados por Ferreira e Borges Machado (1974).

MATERIAL UTILIZADO

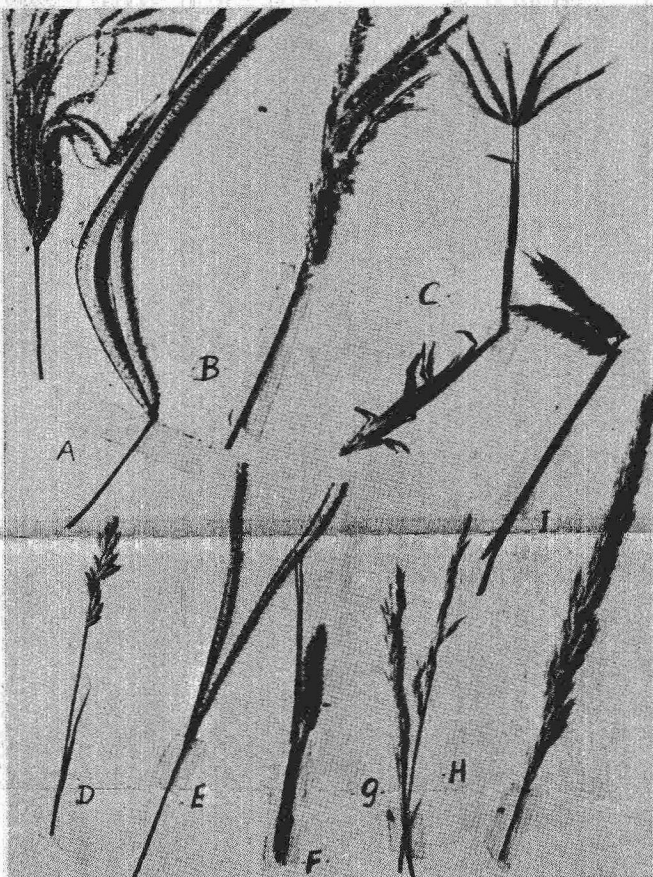
Relacionaremos, em seguida, por família, as espécies botânicas por nós vistas nesses arranjos, como também, a parte da planta empregada.

Em face dos inúmeros tipos aproveitados, não temos a veleidade de mencioná-los em seu total, visto que, todos os dias novas espécies são acrescentadas às já existentes, o que vem a demonstrar a fértil criatividade dos nossos artesões.

Acreditaremos, ao lado do nome das espécies, as letras N (nativa), C (cultivada) e I (invasora), para dar uma idéia de proporção do material nativo utilizado.



A — Eucalyptus sp.
B — Sementes de jacarandá ulei
C — Syngonanthus
D — Achyrocline satuncoides
E — Terminalia sp.
F — Frutos e sementes de aspidosperma



A — Paspalum stellatum
B — Paspalum blepharophorum
C — Chloris radiata
D — Eragrostis solida
E — Axonopus canescens
F — Setaria geniculata
G — Aristida setifolia
H — Aristida recurvata
I — Echinolaena inflexa
J — Chloris gayana



DIÁRIO DE BRASÍLIA
18-04-74



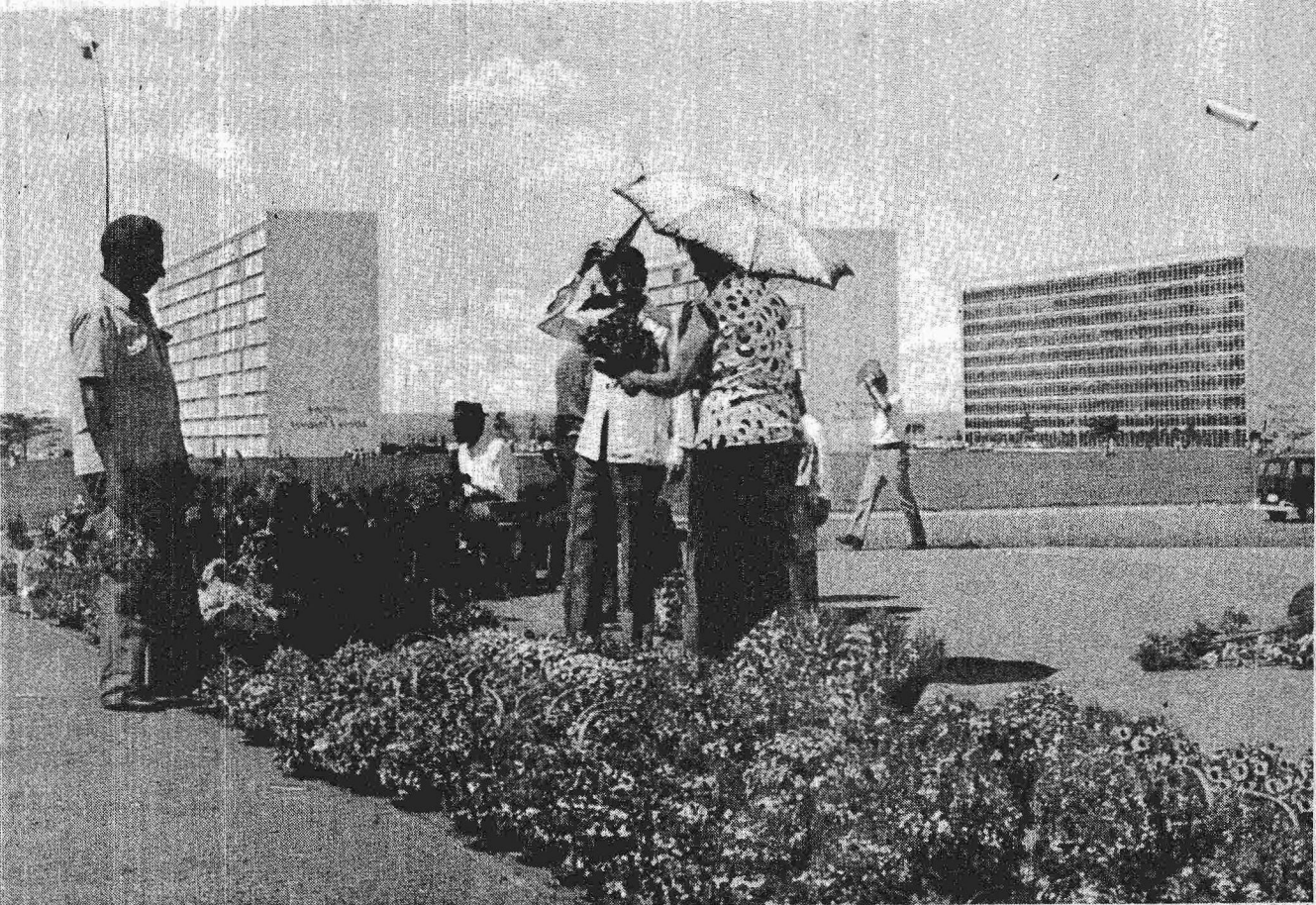
As flores do cerrado têm um mercado de venda certa para os turistas, na feirinha já tradicional diante da Catedral de Brasília.

Relacionamos, assim, cerca de 20 famílias, com um total de 81 gêneros distintos.

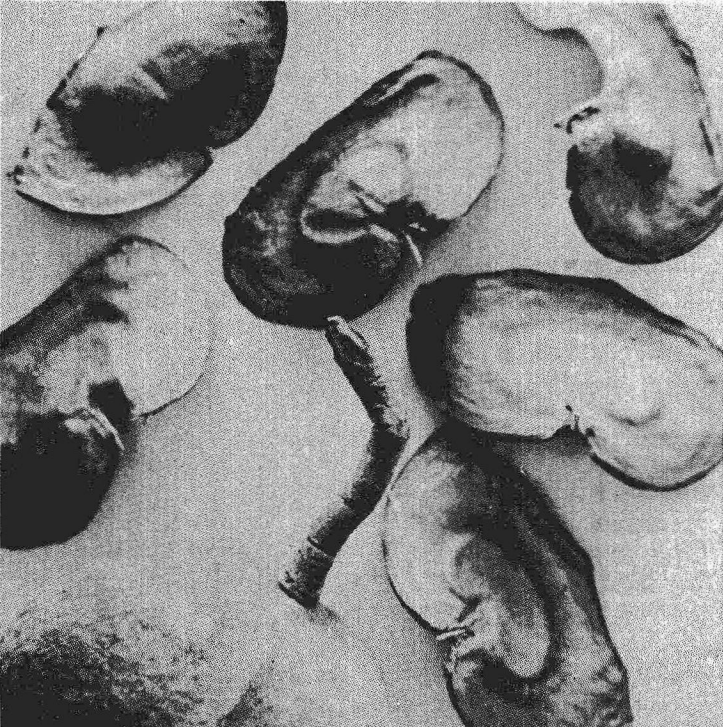
FAMÍLIA	ESPECIE	PORTE UTILIZAVEL DA PLANTA
Annonaceae	1. Michelia champaca (C)	fruto (sem as sementes)
Apocynaceae	2. Talassia ovata (N)	fruto (sem as sementes)
	3. Aspidosperma macrocarpon Mart. (N)	fruto e sementes
	4. Aspidosperma tomentosum Mart. (N)	fruto e sementes
	5. Aspidosperma dasyacarpum DC. (N)	fruto e sementes
	6. Almandia nerifolia (C)	fruto fechado
Bigoniaceae	7. Anemopaegma arvense (Vell) Steff (N)	fruto e sementes
	8. Anemopaegma platatum Mart. (N)	fruto e sementes
	9. Jacaranda rufa DC. (N)	fruto e sementes
	10. Jacaranda decurrens Cham. (N)	fruto e sementes
	11. Jacaranda ulei K. Sch. (C)	fruto e sementes
	12. Jacaranda mimosoides (C)	fruto e sementes
	13. Zeyhera montana Mart. (N)	fruto e sementes
	14. Zeyhera tuberculosa Mart. (N)	fruto e sementes
Compositae	15. Achyrocline satuncoides (Lam) DC. (N)	inflorescência
	16. Dasypodium tenuissimum (Spreng) Baker (N)	inflorescência
	17. Dasypodium latifolia Baker (N)	inflorescência
	18. Pterocarpus ruscifolia (Lam) Less (N)	inflorescência e folhas
	19. Vernonia grandiflora Less (N)	inflorescência
	20. Vernonia ciliolata Less (N)	inflorescência
Combretaceae	21. Vernonia bidentata Less (N)	inflorescência
Ericaceae	22. Terminalia latifolia Mart. & Zucc. (N)	fruto
	23. Paspalanthus amarus Mart. (N)	fruto e sementes
	24. Paspalanthus speciosus (Bong) Korn (N)	fruto e sementes
	25. Syngonanthus elegans (N)	fruto e sementes
Euphorbiaceae	26. Andropogon bicolor (N)	fruto e sementes
Gramineae	27. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	28. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	29. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	30. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	31. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	32. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	33. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	34. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	35. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	36. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	37. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	38. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	39. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	40. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	41. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	42. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	43. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	44. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	45. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	46. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	47. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	48. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	49. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	50. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	51. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	52. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	53. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	54. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	55. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	56. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	57. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	58. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	59. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	60. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	61. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	62. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	63. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	64. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	65. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	66. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	67. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	68. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	69. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	70. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	71. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	72. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	73. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	74. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	75. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	76. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	77. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	78. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	79. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	80. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes
	81. Andropogon scoparius (N)	fruto e sementes

A seguir, apresentaremos uma lista das espécies (por número) com o seu nome popular mais comum e o habitat das mesmas.

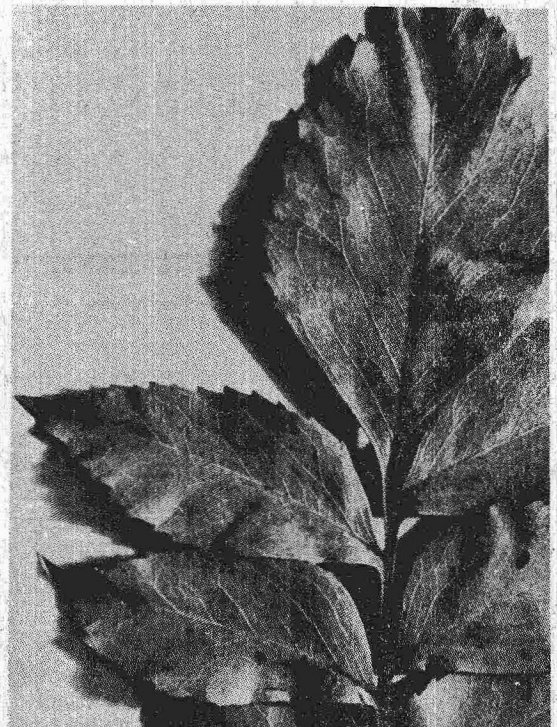
N.º da Planta	Nomes Populares	Porte	Habitat
1	Magnólia amarela	árvore	cultivada
2	Pinha do brejo	árvore	mata ciliar
3	Peroba	árvore	cerrado
4	Peroba	árvore	cerrado
5	Peroba	árvore	cerrado
6	Alamanda	arbusto	cultivada
7	Catuaba da folha estreita	subarbusto	cerrado
8	Catuaba da folha larga	subarbusto	cerrado
9	Caroba	arbusto	cerrado
10	Caroba	arbusto	cerrado
11	Caroba	arbusto	cerrado
12	Caroba	arbusto	cerrado
13	Jacarandá	árvore	cultivada
14	Bolsa de pastor	arvoreta	cerrado
15	Cinco dedos - mandioca	árvore	mata
16	Macela do campo	subarbusto	cerrado
17	Margarida de espinho	arbusto	escandente
18	Margarida de espinho	arbusto	escandente
19	Margarida de espinho	arbusto	escandente
20	Margarida de espinho	arbusto	escandente
21	Margarida de espinho	arbusto	escandente
22	Margarida de espinho	arbusto	escandente
23	Margarida de espinho	arbusto	escandente
24	Margarida de espinho	arbusto	escandente
25	Margarida de espinho	arbusto	escandente
26	Margarida de espinho	arbusto	escandente
27	Margarida de espinho	arbusto	escandente
28	Margarida de espinho	arbusto	escandente
29	Margarida de espinho	arbusto	escandente
30	Margarida de espinho	arbusto	escandente
31	Margarida de espinho	arbusto	escandente
32	Margarida de espinho	arbusto	escandente
33	Margarida de espinho	arbusto	escandente
34	Margarida de espinho	arbusto	escandente
35	Margarida de espinho	arbusto	escandente
36	Margarida de espinho	arbusto	escandente
37	Margarida de espinho	arbusto	escandente
38	Margarida de espinho	arbusto	escandente
39	Margarida de espinho	arbusto	escandente
40	Margarida de espinho	arbusto	escandente
41	Margarida de espinho	arbusto	escandente
42	Margarida de espinho	arbusto	escandente
43	Margarida de espinho	arbusto	escandente
44	Margarida de espinho	arbusto	escandente
45	Margarida de espinho	arbusto	escandente
46	Margarida de espinho	arbusto	escandente
47	Margarida de espinho	arbusto	escandente
48	Margarida de espinho	arbusto	escandente
49	Margarida de espinho	arbusto	escandente
50	Margarida de espinho	arbusto	escandente
51	Margarida de espinho	arbusto	escandente
52	Margarida de espinho	arbusto	escandente
53	Margarida de espinho	arbusto	escandente
54	Margarida de espinho	arbusto	escandente
55	Margarida de espinho	arbusto	escandente
56	Margarida de espinho	arbusto	escandente
57	Margarida de espinho	arbusto	escandente
58	Margarida de espinho	arbusto	escandente
59	Margarida de espinho	arbusto	escandente
60	Margarida de espinho	arbusto	escandente
61	Margarida de espinho	arbusto	escandente
62	Margarida de espinho	arbusto	escandente
63	Margarida de espinho	arbusto	escandente
64	Margarida de espinho	arbusto	escandente
65	Margarida de espinho	arbusto	escandente
66	Margarida de espinho	arbusto	escandente
67	Margarida de espinho	arbusto	escandente
68	Margarida de espinho	arbusto	escandente
69	Margarida de espinho	arbusto	escandente
70	Margarida de espinho	arbusto	escandente
71	Margarida de espinho	arbusto	escandente
72	Margarida de espinho	arbusto	escandente
73	Margarida de espinho	arbusto	escandente
74	Margarida de espinho	arbusto	escandente
75	Margarida de espinho	arbusto	escandente
76	Margarida de espinho	arbusto	escandente
77	Margarida de espinho	arbusto	escandente
78	Margarida de espinho	arbusto	escandente
79	Margarida de espinho	arbusto	escandente
80	Margarida de espinho	arbusto	escandente
81	Margarida de espinho	arbusto	escandente



O turista leva para o mundo inteiro belos exemplares das “Flores do Planalto”, intensamente comercializadas em Brasília.



MAGONIA PUBESCENS (St. Hil.) : Fruto e semente.



ROUPALA MONTANA